



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

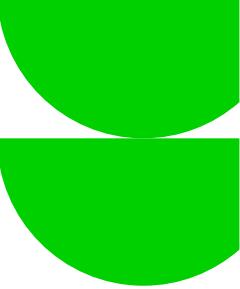
Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

10º edição/Maio de 2024

CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA AMPLIADO SE REÚNE EM BRASÍLIA



Nos dias 14, 15 e 16 de maio, o Conselho Nacional de Economia Solidária realizou uma reunião ampliada em Brasília, com a participação de convidados ligados à Economia Solidária e aos Movimentos Sociais. O evento foi organizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes), e ocorreu no Auditório do Anexo 1 da Presidência da República.



A reunião foi considerada de grande proveito, abordando uma pauta ampla e importante para a Economia Solidária.

Primeiro Dia: Revisão do Plano Nacional de Economia Solidária

No primeiro dia (14), o Conselho revisou o 1º Plano Nacional de Economia Solidária, aprovado na terceira Conferência de Economia Solidária (Ecosol) em 2014, com validade de 2015 a 2019. Devido ao contexto político dos anos seguintes, o plano não foi implementado. A discussão foi rica, e uma comissão de sistematização deve apresentar em breve a atualização para publicação e adoção do plano como orientador das atividades de Economia Solidária no país.

Segundo Dia: Audiência Pública e Pressão no Parlamento

No segundo dia, foi realizada uma Audiência Pública na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados. O objetivo era pressionar pela aprovação de dois projetos de lei de interesse da Economia Solidária e apresentar a construção do Sistema Nacional de Finanças Solidárias. Gilberto Carvalho, secretário da Senaes, considerou a visita ao Congresso bem-sucedida, destacando a importância de votar os projetos que tratam da lei geral da economia solidária e do acesso aos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Terceiro Dia: Discussão com Ministérios e Reunião Privativa

No terceiro dia, houve uma discussão com representantes de 11 ministérios, que apresentaram ações convergentes com a Economia Solidária. A discussão apontou para a criação de um Comitê Interministerial de Economia Solidária e para a intensificação de ações transversais entre esses ministérios. Além disso, foi aprovada a extensão do período para realização das Conferências Municipais até setembro, com um balanço das convocações das Conferências Estaduais e Municipais, enfatizando a importância das Conferências Municipais como base para uma Conferência Nacional realmente representativa.

Participação do Ministro Luiz Marinho

O evento contou com a presença do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, que destacou a importância da atualização do Plano Nacional de Economia Solidária. Marinho ressaltou que a atualização do plano servirá como diretriz para as conferências municipais e estaduais que acontecerão este ano, culminando na 4ª Conferência Nacional de Economia Solidária em abril de 2025.

Carta ao Presidente Lula

Os conselheiros também decidiram encaminhar uma carta ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, solicitando mais recursos para as frentes de trabalho das cooperativas de economia solidária no Rio Grande do Sul, especialmente para aquelas que trabalham com materiais recicláveis. A carta também solicita mais recursos orçamentários para políticas de economia solidária e uma articulação das ações sociais do governo federal nos territórios.

Conselho Nacional de Economia Popular Solidária

O Conselho Nacional de Economia Popular Solidária (CNES) tem natureza consultiva e propositiva, com a finalidade de realizar a interlocução e buscar consensos em torno de políticas e ações de fortalecimento da economia solidária. O conselho é composto por 56 membros de órgãos públicos e representantes da sociedade civil, sob a presidência do ministro Luiz Marinho.

Este encontro reforçou a importância da articulação entre governo, empreendimentos e sociedade civil para o fortalecimento da Economia Solidária no Brasil.

Comissão debate criação do Sistema Nacional de Finanças Solidárias no Brasil

A Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados promoveu audiência pública na quarta-feira (15), para debater a implantação de um Sistema Nacional de Finanças Solidárias no Brasil, tema de um dos eixos da Economia Solidária.

A mesa de abertura contou com a presença do Deputado Carlos Veras (PT/PE), do Secretário Nacional de Economia Popular e Solidária, Gilberto Carvalho (SENAES/MTE), do Secretário Executivo da Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária, Alfredo Jairo, do Coordenador da Rede Nacional de Bancos Comunitários de Desenvolvimento, Bancos Municipais e Moedas Nacionais, João Joaquim de Melo e da Coordenadora da Rede Brasileira de Fundos Solidários, Bárbara Rahmer.

O evento foi marcado pela presença de representantes do Conselho Nacional, dos movimentos sociais de Economia Popular e Solidária, Rede de Institutos Federais e Universidades voltados para a Economia Popular e Solidária, por lideranças da Rede Nacional de Finanças e por militantes de várias áreas da Economia Solidária organizados em diversas Entidades da Sociedade Civil.

O Deputado Carlos Veras (PT-PE), que preside a Frente Parlamentar de Economia Solidária, apoiou o debate por considerar primordial a criação de um sistema nacional de finanças solidárias que promova a inclusão financeira e o desenvolvimento econômico sustentável. "Ao oferecer serviços financeiros acessíveis, como microcrédito e poupança, essas iniciativas fortalecem a capacidade das pessoas e grupos de criarem seus próprios negócios e de gerarem empregos", declarou.

O Deputado Carlos Veras também expressou seu agradecimento e sua convicção de que "outra economia é possível" durante sua fala na sessão da Câmara dos Deputados. Além disso, destacou a presença e o apoio de diversos parlamentares e representantes de diferentes esferas governamentais e organizações da sociedade civil.

A coordenadora da Rede Brasileira de Fundos Solidários, Bárbara Rahmer, durante sua intervenção na sessão da Câmara dos Deputados, expressou sua gratidão pela oportunidade de discutir questões relacionadas à Economia Solidária e ressaltou a importância dos fundos solidários como uma alternativa dinâmica e prática dentro do contexto das finanças solidárias. Rahmer mencionou ainda um mapeamento realizado em 2012 que identificou inúmeras experiências de fundos solidários em todo o Brasil, operando em cerca de 97 municípios.



A palestrante enfatizou que os fundos solidários são iniciativas comunitárias, geralmente lideradas por agentes comunitários ou organizações, que permitem que grupos de pessoas, juntem recursos financeiros para financiar seus próprios projetos de forma autogestionada. Ela contrastou essa abordagem com o sistema convencional de empréstimos, destacando que os fundos solidários promovem uma economia coletiva e colaborativa, onde os investimentos são direcionados para necessidades específicas das comunidades, como aquisição de equipamentos ou construção de infraestrutura.

A coordenadora também ressaltou a importância de mapear o ecossistema da economia solidária para identificar territórios onde as dinâmicas estão mais avançadas e onde são necessários mais investimentos e apoio. Ela destacou a necessidade de agentes comunitários para apoiar essas iniciativas, salientando a importância do programa de formação de mil agentes como um passo inicial nesse sentido. Além disso, mencionou a importância do fortalecimento das redes de apoio à economia solidária, incluindo o apoio à comercialização, produção, formação, educação e marco institucional. Bárbara Rahmer encerrou sua participação expressando esperança no potencial dos fundos solidários para impulsionar o desenvolvimento econômico em todo o Brasil.

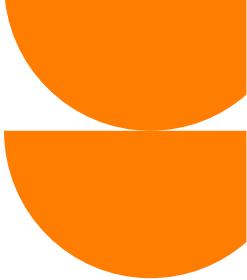
O Secretário de Economia Popular e Solidária (SENAES/MTE), Gilberto Carvalho, agradeceu a presença de todos e compartilhou sua visão sobre a importância da economia solidária para o país.

O Secretário enfatizou a necessidade de aprovar dois projetos de leis de interesse da economia solidária que tramitam na casa: o *Projeto de Lei que estabelece a Lei Geral da Economia Solidária e o projeto que permite aos empreendimentos de Economia Solidária o acesso ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Gilberto ressaltou os desafios enfrentados pelas pequenas cooperativas devido a questões legais e fez um apelo aos legisladores para garantir o suporte necessário à expansão da economia solidária. Carvalho reiterou a importância de construir uma nova sociedade baseada na partilha de recursos e na inclusão de todos os cidadãos, e destacou a economia solidária como um meio concreto para alcançar essa meta.

O secretário encerrou seu discurso destacando a importância do envolvimento da juventude e convidando os presentes a visitarem os empreendimentos de economia solidária em seus territórios. Ao final, expressou sua esperança de que aquele dia histórico na Câmara fosse o início de um processo transformador em prol da economia solidária no Brasil.

Após a Audiência Pública, uma comissão de Lideranças da Economia Solidária foi recebida pelo Deputado Sidney Leite, PSD do Amazonas e relator de um projeto sobre Finanças Solidárias. A conversa foi produtiva, e o Deputado assumiu o compromisso de construir um projeto substitutivo sobre finanças solidárias a ser construído com a Rede Nacional de Finanças Solidárias.



PL 6606/2019 (Nº Anterior na Câmara: PL 4685/2012) (PLC 137/2017 no Senado)

"Dispõe sobre a Política Nacional de Economia Solidária e os empreendimentos econômicos solidários, cria o Sistema Nacional de Economia Solidária e dá outras providências"

Senador Jaques Wagner foi relator no Senado

Situação: Pronto para pautar no Plenário

PEC 69/2019

"Altera a Lei 7998/1990 para incluir empreendimentos de economia solidária no rol dos beneficiários dos recursos do FAT."

Autoria: Senador Jaques Wagner

Situação: Aguardando Designação de Relator na Comissão de Finanças e Tributação (CFT)

PEC 69/2019

"Acrescenta inciso X ao art. 170 da Constituição Federal para incluir a economia solidária entre os princípios da Ordem Econômica."

Autoria: Senador Jaques Wagner

Situação: Pronta para Pauta na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC)



ALPB Aprova Projetos em Defesa dos Direitos da Mulher e das Pessoas com Deficiência

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou por unanimidade, em sua sessão ordinária nesta quarta-feira (15), dois projetos de lei importantes em defesa dos direitos da mulher e das pessoas com deficiência.

O primeiro projeto, de autoria da deputada Daniele do Vale, é o PL 693/2023, que estabelece o Programa de Incentivo à Economia Solidária direcionado para mulheres no Estado da Paraíba. Esse programa visa fortalecer o papel das mulheres na economia solidária, promovendo o desenvolvimento local e a coletividade. A deputada ressaltou a importância de apresentar políticas públicas que possam colaborar com a inclusão da mulher na geração de emprego e renda, onde a autossustentação e o trabalho estão alicerçados pela afetividade e solidariedade.



O segundo projeto aprovado, de autoria do deputado Sargento Neto, é o PL 1.762/2024, que institui a Semana Estadual de Prevenção e Combate à Surdez. Essa semana, programada para a primeira quinzena de novembro, tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância da prevenção, diagnóstico precoce e tratamento de problemas auditivos, além de promover a inclusão social e igualdade de oportunidades para pessoas com deficiência auditiva.

O deputado Sargento Neto ressalta a necessidade de ações de saúde pública para a detecção precoce de problemas auditivos e a importância da inclusão dessas pessoas na sociedade.

Ambos os projetos foram apresentados com o propósito de colaborar com políticas públicas que promovam a inclusão e igualdade de gênero, bem como sensibilizar a sociedade sobre essas questões. Os interessados podem acompanhar as atividades da ALPB, incluindo sessões, visitas técnicas e debates, através da TV Assembleia, no canal 8.2, e pelo canal da TV Assembleia PB no YouTube.

(55) TV ASSEMBLEIA PB - YouTube

IV Conferência Estadual de Economia Solidária do Ceará avança com planejamento de Conferências Territoriais



A IV Conferência Estadual de Economia Popular Solidária do Ceará avança em seu planejamento, conforme deliberado durante reunião remota realizada na tarde do dia 14 de maio. O encontro foi definido na reunião que ocorreu no final de abril, quando a comissão organizadora foi constituída, e teve como objetivo principal discutir a organização das Conferências Territoriais, seguindo as diretrizes da Secretaria Nacional de Economia Popular Solidária.

Sob a coordenação da Coordenadoria de Economia Popular Solidária da Secretaria do Trabalho do Governo do Ceará, a reunião contou com a participação de representantes de empreendimentos, entidades de apoio e gestores públicos de diversos territórios do estado, incluindo Fortaleza e Região Metropolitana, Região do Cariri, Vale do Jaguaribe, Vale do Curu e Aracatiaçu, Sertão dos Inhamuns e Crateús, Região de Itapipoca e Litoral Oeste, e Aracati e Litoral Leste.

Durante o encontro, foram estabelecidos grupos de trabalho responsáveis por ações futuras em áreas como Articulação Institucional, Comunicação, Infraestrutura, Formação e Sistematização. A próxima reunião, marcada para o dia 21/05, visa definir os próximos passos e acompanhar os avanços na formação das comissões organizadoras territoriais.

O objetivo final é fortalecer ainda mais a Economia Solidária no estado do Ceará, seguindo unidos/as nesse caminho.

AGENDA

Feiras de Economia Popular e Solidária

Santa Maria/RS

30° Feicoop- Feira Internacional do Cooperativismo

Dias 12 a 14 de julho

Local: Centro De Referência De Economia Solidária Dom Ivo Lorscheiter, no Bairro Medianeira.

Inscrições até 31 de maio

Para empreendimentos de economia solidária, grupos e fóruns de Santa Maria, as inscrições devem ser realizadas de forma presencial na coordenação do Projeto

Esperança/Cooesperança localizada na Rua Heitor Campos, no espaço do Feirão Colonial. Para pessoas e coletivos de outros municípios, estados e/ou países devem acessar o site da 30ª Feicoop, preencher o formulário online específico e enviar para o email feicoopsantamaria@gmail.com. As fichas de inscrição online apresentam orientações direcionadas a cada categoria

Rondônia/RO

Feira Assembleia Legislativa das 07h às 14h, todas as terças-feiras.

Feira Ministério Público das 07h às 14h, todas as quintas-feiras.

Feira Tribunal Eleitoral de Rondônia das 11h às 18h, todas as quartas-feiras.

Pará/PA

Feira da Economia Solidária e da Diversidade.

De 7 a 13 de Julho

Durante a 76ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência Universidade Federal do Pará

São Paulo/SP

Feira da Economia Solidária no Espaço Livre da Vila Martins- Rio Claro

Aos sábados

De 11 às 17 h

Na Rua 3-A com a Avenida 46-A
Super Feira- Praça da Moça/ Diadema
Toda quinta-feira/ A noite

Blumenau/ SC

Centro Público Vitrine da Economia Solidária
Dia 17- Instituto Gene

2ª a 6ª, das 9h às 17h

Sábado das 9h às 13h

Rua São Paulo, nº1525, Bairro Itoupava Seca

Curitiba/PR

Feira da Agroecologia e Economia Popular Solidária do Estado do Paraná

Local: Assembléia Legislativa do Paraná (AleP)

Dia: Primeira semana de cada mês

Horário: 08:30 às 19h.

Responsável: Tania Jubanski

(41) 98423-9013 taniajubanski@hotmail.com

Feira Permanente de Economia Popular Solidária de Curitiba

Às quartas e sábados, das 8h às 17h.

No calçadão ao lado do Museu Municipal de Arte - MUMA, Bairro Portão

Feiras Libersol- Curitiba

Quartas e quintas-feiras

Campus Politécnico - UFPR

TODA 1º SEMANA DO MÊS

Campus Botânico - UFPR

TODA 3• SEMANA DO MÊS

Campus Agrárias - UFPR

TODA 4• SEMANA DO MÊS

Contato para mais informações:

1. Geison Marques Bezerra 41 9 96498296
gegebezerra84@gmail.com 996240667

2. Luis Felipe Ferro

(41) 996224-0667

3. Carlos Alencastro Cavalcanti

(41) 99546-6196

Expediente: Informativo elaborado pela Sec. Nac. de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões:

e-mail:

senaes@trabalho.gov.br

telefone: (61) 2031- 6833